

O IDOSO NA PANDEMIA - A TECNOLOGIA NO CUIDADO EM SAÚDE

Amanda da Silva¹, Julia Marques de Paula², Raquel Pereira Alves³, Magali Hiromi Takashi⁴

¹Discente de Enfermagem. E-mail: amandaps16@gmail.com; ²Discente de Enfermagem. E-mail: juliamarquesdepaula@outlook.com; ³Discente de Enfermagem. E-mail: raquel_alves30@yahoo.com.br; ⁴Docente orientador. E-mail: magali.takashi@animaeducacao.com.br

Introdução: A COVID-19 é uma doença respiratória infecciosa extremamente transmissível. Devido a sua rápida propagação, muitos países adotaram formas de controle de transmissão como o isolamento e distanciamento social para a prevenção. Dados da ONU indicam que pessoas com mais de 60 anos tem um alto índice de óbito e debilidade no organismo. Nesse cenário, a terceira idade foi fragilizada por fazer parte do grupo de risco, e o distanciamento introduzido, desenvolveram na sociedade, em especial os idosos, alterações em sua saúde mental e física. Os mecanismos tecnológicos de informação e comunicação (TIC) auxiliaram quanto ao sentimento de tristeza e depressão, ajudando na qualidade de vida, comunicação e terapia, ajudando amenizar dificuldades decorrentes da pandemia. Objetivo: Identificar os mecanismos tecnológicos que auxiliaram no distanciamento social e no sentimento de tristeza ou depressão, visando à saúde mental do idoso durante a pandemia da COVID-19. Material e Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Utilizou-se as bases de dados, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-americana e Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Base de Dados Bibliográficos Especializada na Área de Enfermagem do Brasil (BDENF), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Scholar, sendo selecionados 8 artigos, publicados de 2019 até 2022 nos idiomas inglês, espanhol e português. Resultados e Discussão: As medidas de contenção tomadas durante a pandemia trouxeram alterações de ordem psicossocial principalmente para a população geriátrica, que está propensa a pensamentos negativos durante o processo de envelhecimento. A inclusão tecnológica em tempos pandêmicos é importante para reduzir efeitos adversos à saúde mental. Foram desenvolvidas estratégias de inclusão no meio das comunicações digitais, com diferentes intuitos, dando ênfase, nos processos tecnológicos como suporte em saúde, meios de interação social, fonte de informação e ensino tecnológico. Destacou-se a importância da tecnologia frente à saúde mental do idoso durante e após a pandemia, transformando-se numa importante ferramenta de qualidade de vida, física e psicossocial, sendo possível identificar através disso, as inseguranças, despreparo e fragilidades do idoso. Conclusão: A tecnologia mostrou-se indispensável na saúde mental dos idosos durante o distanciamento físico. É evidente que ferramentas eletrônicas, contribuíram no estado psicológico desses indivíduos, através dos setores de comunicação, distração, serviços médicos, informação e ensino, que proporcionou para essa população, interação interpessoal, sensação de segurança e independência. Implicações para a Enfermagem: Cabe aos enfermeiros planejar e prestar assistência ao paciente idoso, em situação de vulnerabilidade, com olhar clínico humanitário sabendo identificar e tratar de maneira individualizada, de acordo com suas dificuldades, quanto a sua saúde física e mental, buscando através de métodos científicos, e suporte tecnológico, aprimoramento do atendimento, buscando estimular independência e autonomia para lidar com as tecnologias e seus benefícios.

Palavras-chave: Idoso; Saúde Mental; Tecnologia.